

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

--- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM.**-----

--- Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, na Sala da Assembleia, na antiga Escola Prática de Cavalaria, na cidade de Santarém, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- **Ponto Único – DEBATE SOBRE AS BARREIRAS DO PLANALTO DE SANTARÉM.**-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia (Presidente), Manuel Joaquim Vieira (Primeiro Secretário), Ana Teresa Pereira Pires Martins da Mota Antunes (Segunda Secretária), Abílio Manuel Mota Ribeiro, Armando António Leal Rosa, Beatriz Santos Martins, Cássio José Gonçalves Martins Leitão, Catarina Isabel Santos Silva Campos, Cristina Margarida Gomes Casanova de Pereira Martins, Dina Maria Gomes Rocha, Fabíola Cruz Neto Cardoso, João Miguel Tavares Rodrigues, Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto, José Carlos Melgueira Antas, José Luís Marques Cabrita, Ludgero António de Jesus Mendes, Manuel João Maia Frazão, Maria Helena Claro Victor Vinagre, Maria Manuel Cardoso Vieira dos Santos, Paulo Tiago Rodrigues dos Santos, Ramiro José Jerónimo Matos, Raquel Inês Marques Fernandes, Renato António Vieira Calado Possante Bento e Sandra Maria Cordeiro Alexandre Tovar Faro. -----

--- **Presidentes de Junta:** -----

--- Carlos Manuel Madeira dos Santos (Abitureiras), Rui Manuel Lopes Ferreira (Abrã), Cristina Maria Bento Neves (Alcanede), Pedro Guilherme Madeira Mena Esteves (Alcanhões), João de Oliveira Neves (Almoster), José Augusto Alves dos Santos (Amiais de Baixo), Marcelo Ferreira Morgado (representante da Presidente da Junta de Freguesia de Moçarria), Luís Emílio Rodrigues Duarte (Pernes), Vanessa Filipa Azinheira Cláudio Duarte (Póvoa da Isenta), Manuel João Heitor Custódio (Vale de Santarém), Joaquim Duarte Aniceto (Gançaria), António João Ferreira Henriques (União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém), Carlos do Carmo da Cruz Trigo (União

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

Freguesias de Casével e Vaqueiros), Artur Manuel Glórias Ferreira Colaço (União de Freguesias de Romeira e Várzea), Carlos António Marçal (União das Freguesias de Marvila, Santa Iria da Ribeira de Santarém, São Salvador e São Nicolau) e Ricardo Luís da Costa (União de Freguesias de São Vicente do Paúl e Vale de Figueira).-----

--- Justificaram as suas ausências: -----

--- João Piedade Joanaz, Sandra Isabel de Sousa Barreiro Dinis, Luís Manuel da Graça Batista, Paulo Jorge Gaspar Guedes – Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças e Luís Manuel Madeira Mena Esteves – Presidente da União de Freguesias de Azoia de Cima e Tremês. -----

--- Pedidos de substituição: -----

--- António José Ferreira Simões Borba, Carlos Augusto Pinhão Coutinho, Horácio Neto Frade da Silva, Maria Alecta Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira e Tiago Alexandre Freitas Mendes Preguiça. -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, Idália Maria Marques Salvador Serrão, Susana Cristina Coelho da Silva Pita Soares, António José da Piedade Carmo, Luís Manuel Sousa Farinha, Ricardo Jorge Figueiredo Segurado, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes e Otília Margarida Jacinta Torres. -----

--- . -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, verificado a identidade e legitimidade das cidadãs Beatriz Santos Martins e Sandra Maria Cordeiro Alexandre Tovar Faro, eleitas pela lista do PSD, e do cidadão José Carlos Melgueira Antas, eleito pela lista do PS, que tomaram posse em substituição dos eleitos Horácio da Silva (PSD), Maria Alecta Ferreira (PSD) e Tiago Preguiça (PS), respetivamente. -----

--- De seguida, deu início ao Período da Ordem do Dia com o **PONTO ÚNICO – DEBATE SOBRE AS BARREIRAS DO PLANALTO DE SANTARÉM**. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** saudou todos os presentes e informou sobre a metodologia definida, em Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, para a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017

Sessão de 11 de setembro de 2014

presente sessão: uma primeira parte para intervenções dos representantes dos grupos políticos e apresentação da atual situação das Encostas de Santarém pelos senhores Eng.º Francisco Salgado (LNEC), Eng.º Alcindo Cordeiro (Estradas de Portugal), Eng.ª Maria Alexandra Borges (REFER), Eng.º Fernando Trindade (Técnico do Município de Santarém) e Presidente da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- A segunda parte terá lugar um debate com a participação os senhores deputados municipais em que, por último, serão prestados esclarecimentos relativamente às questões colocadas. -----

--- Foi dada a palavra à senhora **Fabiola Cardoso** que recordou que há cerca de dez anos a Assembleia Municipal de Santarém debateu o problema das Encostas de Santarém, tendo nessa sessão o senhor Diretor-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Eng.º Vasco Costa, afirmado que as barreiras de Santarém tem sido prejudicadas pelo esgotos que ali correm a céu aberto e que provocam o empapamento das terras e a sua instabilidade. ----

--- Salientou que este problemas são conhecidos pelo menos desde dois mil e três e pouco ou nada tem sido feito. -----

--- Referiu que a intervenção nas barreiras de Santarém, em seu entender, não pode estar dependente de fundos comunitários por que o centro de decisão é o Governo, não é a Comissão Europeia. -----

--- Considerou que o Projeto Global para a Estabilização das Barreiras de Santarém é a melhor solução técnica pelo que é necessário dar andamento ao mesmo de forma célere, antes que ocorra alguma tragédia. -----

--- A seguir, o senhor **José Luís Cabrita** considerou que o problema das Barreiras de Santarém é uma questão política, salientando que desde a década de noventa que o Partido Comunista Português e o Partido Ecologista “Os Verdes” vêm tomando um conjunto de iniciativas políticas no sentido de minorar os perigos que representam as barreiras de Santarém, a quais tem vindo a ser sucessivamente rejeitadas ora por governos do PSD ora por governos do PS. -----

--- Salientou que em dois mil e três o Conselho Superior de Obras Públicas concluiu um relatório que apontava para a adoção de um conjunto de medidas imediatas. No entanto, numa reunião ocorrida recentemente, o senhor Eng.º Francisco Salgado do LNEC afirmou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

que desde há dois anos que o LNEC vem alertando para a necessidade de ser dado início aos trabalhos. -----

--- Referiu que em dois mil e onze a Assembleia da República aprovou uma resolução que obrigava o Governo a informar trimestralmente aquele órgão acerca do grau de execução dos procedimentos e o respetivo grau de cumprimento incluindo a componente financeira, resolução essa que nunca foi cumprida. -----

--- Destacou que a construção desregulada, a ausência de limpeza das linhas de água e fontanários, a conservação das barreiras e os esgotos a céu aberto, são responsabilidades que apenas se podem assacar aos sucessivos executivos municipais. -----

--- Frisou que o Governo em reunião de Conselho de Ministros apenas aprovou uma intervenção para a Linha do Norte, entre o Vale de Santarém e o Entroncamento, no sentido de impedir a degradação do troço e repor os patamares de velocidade, sublinhando que o Orçamento de Estado retificativo, recentemente aprovado pela Assembleia da República, nada contempla em relação às barreiras de Santarém. -----

--- Depois, o senhor **Ludgero Mendes** referiu que as barreiras de Santarém exigem uma urgente e profunda intervenção dado que os episódios de deslizamento estão a ocorrer com menores intervalos e não acontecem apenas nas invernias mais rigorosas, agora já se verificam em pleno verão. -----

--- Lamentou a falta de inoperância em relação a este problema, apesar dos contantes alertas por parte do LNEC. -----

--- Referiu que é necessário atuar de forma concertada e com uma estratégia objetiva de forma a pressionar o Governo a dar prioridade às intervenções inadiáveis e imprescindíveis para a estabilização das barreiras de Santarém, recordando um conjunto de obras efetuadas nas encostas após a ocorrência de diversos deslizamentos. -----

--- Realçou que é imperioso exigir, quer uma intervenção imediata ao nível da preconsolidação das encostas, quer a abertura de um concurso internacional para a obra mais profunda e completa, que se impõe iniciar e acabar de uma vez por todas, reiterando a disponibilidade do PS para ajudar na resolução deste problema. -----

--- Seguidamente, o senhor **Armando Rosa** considerou que é importante unir esforços no sentido de exigir que a situação seja resolvida, realçando que os estudos desenvolvidos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017

Sessão de 11 de setembro de 2014

pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil tem identificados os principais problemas das encostas de Santarém. -----

--- Depois, a senhora **Maria Manuel Santos** manifestou a sua preocupação relativamente ao problema das barreiras, perguntando que medidas foram tomadas pelo Município para minimizar esta questão. -----

--- Considerou que os serviços camarários deveriam impermeabilizar a zona onde ocorreu a última derrocada e proceder à limpeza das barreiras de acordo com a sugestão do LNEC.

--- A seguir, o senhor **Ramiro Matos** considerou que o problema das barreiras de Santarém é uma questão suprapartidária, sublinhando que o primeiro deslizamento, segundo o relatório do LNEC, ocorreu em mil oitocentos e sessenta e dois, salientando que não adianta estar a empurrar as culpas para os outros, dado que todos têm responsabilidades nesta matéria. -----

--- Realçou que uma interrupção da Linha do Norte devido ao deslizamento das barreiras terá custos económicos catastróficos, defendendo que o Governo tem de assumir o desvio do traçado da referida Linha do Norte de acordo com o projeto já elaborado. -----

--- Salientou que grande parte das encostas são “terras de ninguém” pelo que, no seu entender, é necessário alterar esta situação para que o Estado possa intervir. -----

--- Referiu que em dois mil e dez foi concluído o Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém que contém uma previsão de custos da intervenção que é necessário executar. -----

--- Realçou que o desvio da Linha do Norte, no seu entender, é fundamental para o desenvolvimento económico de Santarém e para a recuperação da zona ribeirinha. -----

--- Concluiu, sublinhando que todas as forças políticas se devem unir em torno desta questão, com a aprovação de uma moção, no sentido de resolver um problema que é de Santarém. -----

--- De seguida, o senhor **Francisco Salgado** (LNEC) fez a apresentação da atual situação das encostas de Santarém, realçando as zonas críticas onde é necessário intervir de forma rápida, designadamente nas encostas de Santa Margarida, Bairro do Falcão, Encosta de Santiago, e encosta das Estrada das Quebradas. -----

--- Referiu relativamente às encostas das Portas do Sol que esta zona, desde mil oitocentos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

e sessenta e dois, tem vindo a necessitar de intervenções de estabilização, esclarecendo que, de acordo com os estudos, o comboio não tem um impacto negativo nestas encostas, adiantando que a necessidade de manutenção das mesmas prende-se com a degradação do betão e a corrosão das armaduras. -----

--- Prosseguiu, dando conhecimento dos dados colhidos no sistema de instrumentação instalado nas encostas e registados no decurso das diversas ações de inspeção efetuadas que reforçam as conclusões e recomendações já emitidas pelo LNEC, sendo que destas sobressaem as seguintes: -----

--- O Plano Global de Estabilização das Encostas de Santarém, atualizado pelos estudos do LNEC, produziu uma base técnico-científica de dados, com a qual foi possível definir as zonas das encostas mais críticas que necessitam urgentemente da ativação de Medidas de Aplicação Imediata (MAI). Destas zonas a encosta de Santa Margarida, face às diversas situações de instabilidade ocorridas desde dois mil e dez, incluindo o deslizamento de terras que ocorreu em dezasseis de agosto último, é uma encosta que deverá ser dada a mais alta prioridade. O reforço imediato da zona da encosta de Santa Margarida onde ocorreu o deslizamento deverá ser fundamentado num estudo geológico-geotécnico específico com recurso a execução de sondagens e amostragem. -----

--- Também é necessário um estudo detalhado da estabilidade da zona da encosta de Santa Margarida localizada a jusante dos edifícios da Associação dos Agricultores do Ribatejo e da Rua de Santa Margarida dando-se especial atenção ao saneamento doméstico e pluvial desta zona, o qual continua a ser canalizado diretamente para a encosta. Situação que a manter-se poderá dar origem a novos deslizamentos na encosta que poderá atingir, numa situação extrema, as fundações destes edifícios, assim como, a Estrada Nacional cento e catorze, localizada a jusante. -----

--- É igualmente importante a definição de zonas de desalojamento/demolição dando-se especial atenção aos números vinte e cinco e vinte e sete da Rua de Santa Margarida e às edificações da Estrada das Quebradas, assim como é necessário proceder à demolição controlada dos edifícios já desocupados na Rua de Santa Margarida, para evitar que um eventual colapso parcial da encosta nesta zona possa destruir estes edifícios de uma forma incontrolada e, assim, eventualmente interferir com o normal funcionamento da Estrada

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

Nacional cento e catorze. -----
--- Recomenda-se ainda o reforço da muralha na zona da propriedade do Arq. Guedes de Amorim, cujo eventual colapso parcial desta poderá atingir a estrada do Alfange. -----
--- É de grande importância a verificação, limpeza, reposição e construção de sistemas de drenagem eficientes. Especial atenção deverá ser dada às encostas do Alfange, Santiago e Santa Clara, assim como também é importante a verificação e reforço de sistemas de instrumentação, em particular nas encostas onde não se encontra prevista, nesta fase, a realização de obras de estabilização. Neste âmbito destaca-se a instalação de inclinómetros – piezómetros, assim como o aproveitamento da respetiva furação para a colheita de amostras. -----
--- Recomenda-se também a verificação do estado de conservação e manutenção das estruturas de contenção, incluindo a instrumentação existente, em particular nas encostas adjacentes ao Jardim das Portas do Sol, nomeadamente a encosta localizada a montante da Estrada de Alfange e a Encosta de Santiago devendo ser dada especial atenção às ancoragens instrumentadas e não instrumentadas que estão sem proteção ou com proteção deficiente. -----
--- Sugere-se a execução da desmatagem global das encostas incluindo a erradicação de espécies infestantes, a inspeção do lote de terreno localizado no Bairro do Falcão, adjacente ao número nove no qual está em progresso uma regressão da encosta que poderá atingir a rua localizada no tardo das edificações locais e a interdição do uso do pátio do número quatro da travessa do Falcão na zona instável até que se desenvolvam ações de reforço. -----
--- Relativamente às conclusões e recomendações do Relatório da Segunda Fase recomenda-se execução das obras de estabilização das restantes zonas da Encosta de Santa Margarida, que não estão incluídas na Primeira Fase das MAI, das obras Encosta do Bairro do Falcão, das obras da zona da Encosta da Ribeira de Santarém, incluindo a reparação e o estudo da estabilidade da galeria que passa sob a Estrada da Estação e a via-férrea, do reforço da fundação das condutas elevatórias do depósito de S. Bento, da estabilização da encosta da Estrada das Quebradas ou, alternativamente, proceder ao desalojamento definitivo das zonas instáveis. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

--- Concluiu, referindo no tocante às obras de estabilização das Encostas das Portas do Sol que está em curso a elaboração de um projeto pela REFER com a colaboração do LNEC.

--- Depois a senhora **Maria Alexandra Borges** (REFER) clarificou que a REFER a par das intervenções para a sustentação da barreiras que tem vindo a efetuar, tem acompanhado, com base em equipamentos, a evolução das encostas de Santarém ao longo do traçado da linha férrea, adiantando que estão previstos investimentos para o ano de dois mil e quinze. -----

--- Seguidamente, o senhor **Alcindo Cordeiro** (Estradas de Portugal) referiu que as Estradas de Portugal têm feito intervenções pontuais no sentido de dar continuidade à drenagem das águas, assim como tem realizado pequenas intervenções na zona onde ocorreu o último deslizamento, tendo inclusive procedido à selagem de fissuras no pavimento da estrada nacional cento e catorze. -----

--- Manifestou a sua preocupação em relação ao encerramento da referida estrada, contudo, não estão reunidas condições de segurança para abertura da mesma. -----

--- A seguir o senhor **Presidente da Câmara** referiu que todos os relatórios efetuados ao longo dos últimos anos apontam as mesmas preocupações e recomendações, considerando que é necessário efetuar as obras de estabilização da barreiras o mais rapidamente possível.

--- Salientou que é preciso encontrar financiamento para a intervenção em causa que custará, de acordo com o projeto elaborado, cerca de dezoito milhões setecentos e sessenta mil euros, sem contar com as expropriações. Esta obra irá demorar ainda alguns meses a realizar dado que é preciso lançar o respetivo concurso internacional. -----

--- Referiu que a Empresa das Águas de Santarém tinha uma intervenção ao nível do saneamento para a zona de Santa Margarida, contudo teve de ser abandonada por razões de segurança. -----

--- Adiantou que a intervenção na encosta de Santa Margarida, Bairro do Falcão, encosta das Quebradas e Ribeira de Santarém, que são as zonas consideradas prioritárias, têm os custos mais significativos, realçando que é importante haver uma calendarização das obras a realizar. -----

--- Prosseguiu-se o debate com a intervenção do senhor **António João Henriques**, Presidente da União de Freguesia de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

lamentou que o problema das barreiras de Santarém se encontre ainda por resolver, salientando que é necessário resolver esta questão de uma vez por todas.-----

--- A seguir, o senhor **Armando Rosa** referiu que está identificado o que é necessário fazer em relação às barreiras, considerando importante que saia daqui um documento unânime no sentido de forçar o governo a executar a obra.-----

--- Realçou que tem algumas dúvidas quanto ao impacto do comboio nas encostas das Portas do Sol, recordando o abrandamento das velocidades naquela zona. Considerou que a haver um problema na Linha do Norte este terá graves consequências económicas para o país.-----

--- Depois a senhora **Fabiola Cardoso** Teceu algumas considerações relativamente ao problema das barreiras, perguntando se no custo global das intervenções está incluído as obras de saneamento.-----

--- Manifestou a sua preocupação em relação ao licenciamento de construções em determinadas zonas das encostas de Santarém.-----

--- Seguidamente, o senhor **Ludgero Mendes** manifestou a sua preocupação face à situação das barreiras do planalto referindo que o Município não tem capacidades para realizar a obra sozinho. Contudo, existem medidas que a autarquia não se pode eximir e que estão elencadas no relatório do LNEC.-----

--- De seguida, o senhor **José Luís Cabrita** sublinhou que a questão das barreiras é meramente político porque não depende apenas dos órgãos municipais, recordando o que disse uma deputada do CDS à Assembleia da República sobre esta matéria.-----

--- Considerou que é necessário haver uma ação política concertada para forçar o governo a adotar medidas para a consolidação das barreiras de Santarém.-----

--- Quis saber qual a razão das encostas das Portas do Sol e da Estrada do Alfange não terem sido incluídas no Projeto Global de Estabilização das Barreiras, assim como a quem cabe a responsabilidade pela execução da ação de limpeza e drenagem a zona do Bairro do Falcão.-----

--- Perguntou ainda se a manutenção do atual traçado da Linha do Norte não coloca em causa a segurança dos comboios.-----

--- Depois, o senhor **Manuel João Frazão** levantou dúvidas quanto ao facto do comboio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

não ter influência negativa nas barreiras das Portas do Sol.-----
--- Questionou que medidas as Estradas de Portugal pretende tomar de modo a facilitar o acesso de máquinas de grandes dimensões aos campos, em virtude da Ponte Salgueiro Maia estar em obras.-----
--- A seguir, a senhora **Maria Manuel Santos** perguntou quais as medidas preventivas tomadas pela Câmara no local onde ocorreu a última derrocada face à proximidade do inverno.-----
--- Quis saber que perigos podem advir para a empresa que vier a intervir nas obras de consolidação das barreiras.-----
--- Depois, o senhor **Carlos Marçal**, Presidente da União de Freguesias de Marvila, S. Nicolau, S. Salvador e Santa Iria da Ribeira de Santarém, referiu que tem acompanhado o problema das barreiras de Santarém, considerando que é importante unir esforço para que esta questão seja resolvida.-----
--- De seguida, o senhor **Ramiro Matos** perguntou no caso de serem disponibilizadas verbas para a obra de consolidação das barreiras se existem condições para dar andamento ao respetivo caderno de encargos.-----
--- Questionou se as Estradas de Portugal tem situação de garantir condições de segurança na estrada nacional cento e catorze sem intervenção na consolidação na encosta de Santa Margarida.-----
--- Quis saber se no Plano Plurianual da REFER está inscrito a deslocalização da Linha do Norte em Santarém, conforme projeto ou estudo elaborado.-----
--- Referiu-se ao Plano de Infraestruturas de Valor Acrescentado, perguntando qual o motivo da obra das barreiras de Santarém não estar incluída no final da avaliação técnica dos investimentos prioritários.-----
--- Considerou que o relatório do LNEC de mil novecentos e noventa e seis poderia ser o de dois mil e seis, lamentando que se tenha desperdiçado o melhor período de fundos comunitários.-----
--- Realçou a importância da criação de uma comissão executiva que englobe todas as entidades envolvidas neste processo e que tenha competências para coordenar a execução da obra.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

--- De seguida, o senhor **Francisco Salgado** (LNEC) esclareceu que as três encostas não estão incluídas no Plano de Global porque já foram objeto de estabilização, sendo necessário proceder a ações de manutenção. -----

--- Clarificou relativamente à estrada nacional cento e catorze, neste momento, não pode garantir condições de segurança, enquanto em relação à linha ferroviária disse existirem condições de segurança.-----

--- Referiu que o abrandamento da velocidade dos comboios junto das Portas do Sol não tem a ver com questões de segurança das encostas, adiantando que após a conclusão da intervenção que está a decorrer as velocidades serão retomadas. -----

--- No tocante à segurança durante a intervenção, referiu que a obra irá ser faseada e as zonas de reforço serão efetuadas em zonas de seguras, acrescentando, relativamente aos esgotos, que as zonas a serem reforçadas serão desocupadas. -----

--- Concluiu, referindo no tocante ao caderno de encargos e ao faseamento da obra, que este processo será liderado pelo Município de Santarém. -----

--- Depois, a senhora **Maria Alexandra Borges** (REFER) informou que a variante da linha férrea a Santarém estava inserida na modernização da Linha do Norte e tinha a ver com questões de traçado e o aumento das velocidades. -----

--- Sublinhou que a estabilização das barreiras das Portas do Sol tem vindo a ser acompanhadas conjuntamente com o LNEC. -----

--- A seguir, o senhor **Alcindo Cordeiro** (Estradas de Portugal) referiu que quando ocorreu o último deslizamento na encosta de Santa Margarida as obras no IC Dez já estavam a decorrer. -----

--- Salientou que para as máquinas agrícolas o acesso ao campo é habitualmente efetuado pela Ponte D. Luís dado que os agricultores, na sua maioria, têm as suas propriedades junto à Ribeira de Santarém. -----

--- Adiantou que em casos excecionais poderá ser utilizado o IC – Dez desde que devidamente articulados com as autoridades locais como já aconteceu uma vez. -----

--- De seguida, o senhor **Fernando Trindade** (Técnico do Município de Santarém) esclareceu no tocante ao licenciamento de construções junto às barreiras do planalto que o relatório do LNEC prevê as zonas onde se pode ou não edificar.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

--- Informou que o Projeto Global de Estabilização está em condições de ser executado, apesar de ser necessário efetuar alguns ajustamento em face do projeto ter sido concluído em dois mil e dez. -----

--- Depois, o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que algumas das recomendações efetuadas pelo LNEC foram encaminhadas para os serviços camarários para que as mesmas fossem executadas. -----

--- Considerou importante o desvio da linha do norte para o desenvolvimento económico da região. -----

--- Concluiu, sublinhando que é fundamental que a obra de estabilização das encostas de Santarém sejam iniciadas com brevidade. -----

--- Após alguma troca de impressões, foi apresentada a seguinte Moção: -----

-----“AS ENCOSTAS DE SANTARÉM: A EMERGÊNCIA DE UMA SOLUÇÃO”-----

“Após a realização da sessão da Assembleia Municipal Extraordinária Temática, do dia onze de setembro de dois mil e catorze, em que foram ouvidos os representantes das diferentes entidades com intervenção no tema, este órgão deliberou aprovar a seguinte moção: -----

--- CONSIDERANDOS:-----

--- Na madrugada do passado dia dezasseis de agosto, existiu um novo deslizamento nas encostas do planalto de Santarém, que levou ao corte da EN cento e catorze, que se mantém; -----

--- Há largas dezenas de anos que o problema da estabilidade das encostas da cidade é discutido, existindo registos de deslizamentos que remontam a mil oitocentos e sessenta e dois, tendo-se sucedido diversos escorregamentos, sendo que mais recentemente, em janeiro de dois mil e um e fevereiro de dois mil e dez, ocorreram novos episódios com dimensão considerável, nas encostas de Alfange e de Santiago, que despoletaram a especial atenção para este problema. -----

--- Apesar de ter sido elaborado o Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém (PGEES), fruto de Protocolo entre a CMS, o MOPTHC e o MCOTA, e terem sido realizadas monitorizações e adotadas medidas preventivas, não foram até hoje realizadas intervenções profundas conducentes à desejada e definitiva consolidação das

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

Encostas, por falta de financiamento. -----
--- Esta situação que se arrasta há dezenas de anos, tendo atravessado diferentes Governos, é insustentável, exigindo-se que o Governo possa, com caráter de urgência, encontrar os mecanismos financeiros para a realização das obras de consolidação, salvaguardando pessoas e bens dos perigos que a manutenção da atual situação pode potenciar. -----
--- Com estreita relação com o problema da estabilidade das encostas, aliás evidenciada desde finais do século XIX, existe a diagnosticada necessidade de deslocalizar a linha férrea do Norte, que no seu atual traçado potencia o risco de erosão e desabamento das encostas, ao mesmo tempo que qualquer derrocada pode causar danos graves e irreparáveis, quer humanos, quer económicos, de dimensão nacional. -----
--- Em face do diagnóstico confirmado pelos intervenientes na sessão da Assembleia Municipal, que aponta para elevado risco de novos episódios, sem possibilidade de previsão atempada, impõe-se que este órgão deliberativo, reunido aos onze dias do mês de setembro de dois mil e catorze, no uso das suas competências políticas, delibere aprovar, por unanimidade:-----
--- **Um** – Apoiar o Executivo camarário em todas as ações que este programe, para reivindicação junto do Governo para uma rápida solução para definição e disponibilização dos mecanismos financeiros adequados e suficientes para a execução do PGEES, com especial e prioritário enfoque nas encostas de Alfange, Santiago, Bairro do Falcão, Santa Margarida, Portas do Sol e Ribeira de Santarém;-----
--- **Dois** – Sugerir a criação de uma Comissão Executiva para conduzir todas as ações, de prevenção e de correção, necessárias ao desenvolvimento do processo de obra, composta por representantes dos Ministérios que tutelam as áreas da Economia, Transportes e Comunicações, Administração Interna, Ambiente e Ordenamento do Território e Fundos Estruturais; Câmara Municipal de Santarém; LNEC; REFER; EP; União das Freguesias da Cidade de Santarém e Assembleia Municipal, já parcialmente prevista na Resolução da Assembleia da República n.º 76/2013, mas que nunca foi constituída formalmente, com as competências delegadas para todas as iniciativas constantes do PGEES;-----
--- **Três** – Reivindicar que o Governo classifique como prioritária a deslocalização da linha do Norte entre o Vale de Santarém e Vale de Figueira, conforme projeto já elaborado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

pela REFER, definindo igualmente os mecanismos financeiros necessários para esta obra;

--- **Quatro** – Sugerir que o Governo possa, através dos instrumentos jurídicos adequados, afetar todos os prédios que compõem as encostas, sujeitas a intervenção, ao domínio público do Estado, como forma de precaver eventuais litígios sobre a dominialidade e responsabilidade sobre as respetivas parcelas, e para que possam ser tomadas, de imediato, as medidas preventivas adequadas e após a intervenção possa estar assegurada a manutenção das encostas. -----

--- **Cinco** – Recomendar que a CMS, em conjunto com o LNEC, possa identificar as medidas preventivas e executar de imediato todas as que se demonstrem prioritárias e possíveis, dentro das suas competências. -----

--- Mais deliberam remeter o presente documento, após aprovação: -----

--- A Sua Excelência o Primeiro-Ministro; -----

--- A Sua Excelência o Ministro da Economia; -----

--- A Sua Excelência o Ministro da Administração Interna; -----

--- A Sua Excelência o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia; ----

--- A Sua Excelência o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações; -----

--- Aos Grupos Parlamentares dos partidos com representação na Assembleia da República.” -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a Moção acima transcrita, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

--- Foram efetuadas as seguintes Declarações de Voto: -----

--- Senhor **Ludgero Mendes** “O Partido Socialista votou favoravelmente esta moção por que considera que num processo com esta gravidade é importante que todas as forças políticas representadas nesta Assembleia afirmem com veemência e por unanimidade a sua posição no sentido de serem viabilizadas a exigências que se impõem sobre esta matéria”. -----

--- Senhor **José Luís Cabrita** “A CDU está disponível para apoiar o executivo nesta matéria, mas não abdicamos da nossa iniciativa nesta matéria sempre que entendermos que a ação desenvolvida pelo executivo não se coaduna com os objetivos pretendidos e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 08/2013-2017
Sessão de 11 de setembro de 2014

que foram hoje aqui enunciados”. -----
--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, tendo sido dada a palavra ao senhor Carlos Rodrigues que referiu a importância da alteração do traçado da Linha do Norte, questionando como é que esta matéria não foi incluída no Plano de Intervenções Prioritárias. -----
--- Terminado o Período de Intervenção do Público, eram vinte e uma horas e trinta minutos, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia. -----
--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----
-----**O PRESIDENTE**-----